

Paralelos bizantinos:

De todas as grandes tradições do naturalismo pictórico, pode-se dizer que só a grecoromana e a ocidental eram orientadas esculturalmente.

Só elas fizeram uso integral do meio escultural, de luz e sombra para obter uma ilusão de volume sobre uma superfície plana.

E ambas estas tradições chegaram à chamada perspectiva científica somente porque uma ilusão total de volume exigia uma ilusão consistente do tipo de espaço no qual o volume era possível.

A tendência da pintura moderna foi inverter as convenções do naturalismo escultural, e criar assim um tipo de espaço pictórico que não imitasse nenhum outro sentido que não fosse o de visão.

COM EXCLUSÃO DA TATIUIDADE, O SOMBRADO E A PERSPECTIVA DESAPARECEM.

A PRÓPRIA ESCULTURA MODERNA, RECONHECENDO SER APRECIADA PRINCIPALMENTE PELA VISÃO, SEGuiu A PINTURA NA TENDÊNCIA AO EXCLUSIVAMENTE ÓTICO, TORNANDO-SE EM SUAS MANIFESTAÇÕES CONSTRUTIVISTAS CADA VEZ MAIS UMA ARTE DO DESENHO AÉREO EM QUE O ESPAÇO TRIDIMENSIONAL É INDICADO E CIRCUNSCRITO MAS DIFICILMENTE PRESENTE.

O que explica a eliminação progressiva do figurativo não é uma preferência pelo abstrato enquanto tal, mas um comprometimento (rejeição) ao espaço pictórico plano, ouja ao espaço escultural aberto. Qualquer coisa que sugira uma entidade reconhecível (e todas as entidades reconhecíveis existem em 3 dimensões)

Sugere a fatilidade ou o tipo de espaço em que a experiência tátil é possível. A pintura e a escultura modernas são alienadas não tanto da "natureza" como do não-usual.

Na arte romana tardia e na arte bizantina, os artifícios naturalistas da pintura greco-romana foram invertidos para reforçar a planície do espaço pictórico; a luz e a sombra - os meios por excelência de ilusão escultural - foram utilizadas em padrões planos e usados para fins decorativos ou quase abstratos em vez de ilusionistas.

Exatamente como no caso de nossos modernistas, a literalidade era recuperada através dos meios da própria ilusão e extraído seu impacto e significado de sua contradição.

instituto de arte contemporânea